



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção ao futuro rumo do desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau

A articulação com o posicionamento de desenvolvimento de Macau a longo prazo, como “Um centro, uma plataforma e uma base”, exige, indispensavelmente, um sistema de transportes aéreos aperfeiçoado. No entanto, tomando como referência os planos de desenvolvimento dos aeroportos de outras cidades da Grande Baía, incluindo o Aeroporto Internacional de Macau, a Grande Baía vai dispor, no futuro, de sete aeroportos [Nota 1], muitos dos quais internacionais e de grande dimensão, com uma capacidade anual de 100 milhões de passageiros. Nos últimos anos, com a política nacional das “cinco medidas de controlo dos voos internacionais” e o aumento gradual das rotas aéreas internacionais [Nota 2], aumentaram as opções dos turistas, assim, serão cada vez mais reduzidas as vantagens da abertura do aeroporto de Macau ao exterior. Assim, o Aeroporto Internacional de Macau deve proceder a um planeamento adequado e de longo prazo para o desenvolvimento das rotas, para os grupos de passageiros alvo e para o seu futuro desenvolvimento, bem como obter o máximo de benefícios através das vantagens do posicionamento de Macau como “Um centro, uma plataforma e uma base” e a interligação com os complexos de aeroportos da Grande Baía.

Em 2019, o número real de passageiros do Aeroporto Internacional de Macau ultrapassou 9,6 milhões [Nota 3], atingindo-se, na altura, o ponto de saturação do *hardware*. O Governo, prevendo as necessidades de desenvolvimento, aprovou



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

oficialmente, em 2016, o “Plano Geral de Desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau”, foi promovendo os respectivos trabalhos de forma ordenada [Nota 4] e incluiu-os nos objectivos do “2.º Plano Quinquenal de Macau”. Recentemente, o Conselho de Estado da República Popular da China autorizou oficialmente a ampliação dos aterros do Aeroporto Internacional de Macau, criando assim condições mais favoráveis para apoiar a recuperação económica e promover o desenvolvimento sustentável da cidade. O apoio do País ao projecto de ampliação irá acelerar o aperfeiçoamento das infra-estruturas, permitindo o aumento do volume de passageiros e o alargamento quer do espaço quer das possibilidades de desenvolvimento.

Com vista à articulação com o futuro desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau, merecem também a nossa atenção o melhoramento e o aperfeiçoamento dos respectivos diplomas legais. O regime jurídico que regula o exercício da actividade de transporte aéreo de Macau não é actualizado desde o Decreto-Lei n.º 36/95/M e o Regulamento Administrativo n.º 10/2004. No passado, houve deputados que interpelaram o Governo sobre o estudo do regime da aviação civil de Macau [Nota 5], e o Governo respondeu que já tinha iniciado os trabalhos de revisão e que previa a conclusão da nova proposta de lei no primeiro semestre deste ano, e a respectiva entrada em processo legislativo [Nota 6], trabalhos estes que foram colocados na ordem do dia do Relatório das Linhas de Acção Governativa para o corrente ano, mas até ao momento ainda não houve qualquer novidade.

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Com o constante investimento na construção de aeroportos nas cidades da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Grande Baía, o número de aeroportos nesta zona vai aumentar de cinco para sete. A sociedade esteve sempre atenta ao rumo de desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau, bem como ao seu posicionamento no conjunto de aeroportos da Grande Baía. Assim, com a ampliação do Aeroporto Internacional de Macau, de que planos dispõe o Governo para manter a respectiva competitividade?

2. Macau é um “Centro mundial de turismo e lazer”, é a janela do País para o exterior, e o desenvolvimento da nova indústria e de transportes rápidos e convenientes vão contribuir para promover a logística e o fluxo de pessoas. No entanto, sendo Macau uma plataforma entre a China e os países de língua portuguesa, as rotas aéreas concentram-se principalmente nas regiões do sudeste asiático, faltando rotas directas para os países de língua portuguesa. De que planos dispõe o Governo para a exploração de rotas aéreas, a fim de apoiar a construção de um posicionamento estratégico para o desenvolvimento de Macau?
3. Com vista ao aperfeiçoamento da legislação relativa à aviação civil de Macau e à respectiva articulação com as necessidades do futuro desenvolvimento, qual é o ponto de situação da revisão do novo regime jurídico e do respectivo processo legislativo? Existe alguma calendarização para o efeito?

Referência:

[Nota 1] Shenzhen Press Group, Um conjunto de aeroportos de nível mundial liga a Grande Baía a todo o mundo, http://www.locpg.gov.cn/jsdt/2022-08/02/c_1211672636.htm



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

[Nota 2] Administração da Aviação Civil da China, “Aviso da Autoridade de Aviação Civil sobre o ajustamento dos voos internacionais de passageiros”, http://www.caac.gov.cn/XXGK/XXGK/TZTG/202006/t20200604_202928.html

[Nota 3] Jornal San Wa Ou, O número de passageiros do aeroporto de Macau ultrapassou 9,6 milhões, <https://cutt.ly/TMi0386>

[Nota 4] Autoridade de Aviação Civil da Região Administrativa Especial de Macau (AACM), Plano Geral de Desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau, <https://www.aacm.gov.mo/m/index.php?r=development%2Findex#.Y23xVnZByUk>

[Nota 5] Interpelação escrita do deputado - Prestar atenção ao Plano Geral de Desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau- <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2022-01/3400161dea2f9de58b.pdf>

[Nota 6] Autoridade de Aviação Civil da Região Administrativa Especial de Macau (AACM), Resposta à referida interpelação escrita, 21 de Janeiro de 2022, <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2022-02/465856200e2967878d.pdf>

11 de Novembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong